



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2



O PROFESSOR MARCELO CAETANO ESTEVE NO ALGARVE

A PROVEITOU os dias da Semana Santa para visitar o Algarve e tratar de importantes problemas, o sr. Professor Doutor Marcelo Caetano, ilustre Presidente do Conselho de Ministros, que foi recebido no Aeroporto de Faro pelo sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito.

Instalou-se no Hotel Golfo da Penina, onde conferenciou com o Professor Lopez Rondó, Ministro do Planeamento e Desenvolvimento Económico de Espanha.

Visitou na quinta-feira Santa, Lagos, Albufeira, Vila Moura, e na sexta-feira, esteve em Faro, no Museu da Junta Distrital, visitou o Gabinete de Obras da Comissão Regional de Turismo e seguiu para Castro Marim onde acompanhado do Ministro de Espanha e a sua comitiva, observou o local onde a ponte sobre o Guadiana terá acesso, dirigindo-se depois para Espanha, onde visitou Ayamonte e Huelva, tendo no regresso ido jantar no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo.

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Na distância percorrida
Num mundo que não tem fim,
Se tento esquecer a vida
Sinto saudades de mim.

V. P.

ESTAMOS na era dos papeis, escreve-se muito, pois há até quem na vida não faça outra coisa e quanto mais se escreve, infelizmente, menos se diz e pouco se compreende.

CONVERSA DA SEMANA

DIVAGACÕES

É uma autêntica miscelânea, uma completa desorganização que vai por esse mundo de Cristo, em que o atropêlo e a rasteira estão na ordem do dia.

Uma confusão tremenda que chega a tomar

Continua na 2.ª página

UM ANO AO SERVIÇO

DO MUNICÍPIO TAVIRENSE

COMPLETOU um ano de serviço na presidência da Câmara Municipal de Tavira, no passado dia 2 do corrente, (Domingo de Páscoa), o sr. Engenheiro Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, que muito se tem debruçado sobre os intrincados problemas administrativos do Concelho, diligenciando acertar na sua realização.

Passou-se um ano de governação municipal, tarefa ingrata, plena de responsabilidades, sempre contingente à crítica mais ou menos criteriosa dos munícipes.

Governar é missão sempre difícil e totalmente impossível à vontade de todos.

Em virtude da solenidade do dia e devido ao encerramento dos Paços do Concelho, os funcionários municipais, na tarde do passado dia 3, reuniram-se na sala das sessões para apresentar cumprimentos ao presidente do município, pela passa-

A T. A. P.

comemorou em Sagres a 1.ª Missa celebrada em Angola no ano de 1491

NO passado dia 5 do corrente, tal como fez o ano passado, a T. A. P. comemorou na capela de Sagres, a data da 1.ª Missa celebrada em Angola, no ano de 1491, à mesma hora em que em Santo António do Zaire outra Missa evocativa se celebrou também.

As duas capelas foram ornamentadas respectivamente com cravos do Algarve e rosas de porcelana de Angola, transportadas pelos aviões da T. A. P. no próprio dia das cerimónias.

Foi celebrante o rev. Dr. Henrique Silva, cônego da Sé de Faro, que pronunciou uma brilhante homilia, acolitado pelo rev. Manuel Madeira Clemente, Prior de Sagres.

Representando a T. A. P. estiveram os srs. Dr. Felner da Costa, Administrador daquela empresa e Celestino Domingues, Delegado no Algarve.

Depois foi servido um almoço aos convidados no Hotel da Baleeira, tendo aos brindes usado da palavra diversos oradores.

gem do seu 1.º aniversário à frente da edilidade.

Em nome dos manifestantes usou da palavra o sr. Manuel José Romana Martins, chefe da secretaria, que felicitou o sr. Eng.º Luís Távora, pela passagem da data festiva gesto que o presidente da Câmara, agradeceu.

Aº noite, no Eurotel da Quinta das Oliveiras, reuniu-se num jantar íntimo, com os seus mais directos colaboradores, ao qual presidiu, ladeado pelo sr. Vasco Vieira da Mota, vice-presidente do Município, Eng.º António Rodrigues Pinelo, Consultor Técnico da Câmara, pe-

(Continua na 2.ª página)

Tertúlia da Imprensa Algarvia

Hoje, realiza-se no restaurante «A Cozinha de Belmonte», na estrada Faro-Olhão, pelas 13,30 h., uma reunião de convívio dos membros da Tertúlia da Imprensa Algarvia e seus familiares.

Homenagem ao Presidente cessante da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel



NO passado dia 31 de Março, data em que cessou o seu mandato, realizou-se uma sessão solene de homenagem ao sr. Júlio Vargues Parreira, que durante doze anos, à frente do município da sua terra realizou obra meritória.

Também na noite de 1 de Abril lhe foi oferecido um banquete, a que presidiu o sr. Dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Distrito, tendo usado da palavra diversos oradores, que quiseram assim prestar homenagem ao amigo e conterrâneo, como prova do reconhecimento do muito que fez pela sua terra durante os 12

anos de vigência do seu mandato.

Foram muitos e importantes os problemas que teve de resolver e São Brás de Alportel, agradecida, lá esteve, não para

(Continua na 2.ª página)

Aero Clube de Faro

LEVOU a efeito no passado dia 2 do corrente, pelas 10 horas, no Aeroporto de Faro, a demonstração de um novo avião, o Wassner Europa, representado em Portugal pelo piloto civil sr. Fernando Cabrera.

Tudo leva a crer que aquele Aero Clube venha a adquirir uma daquelas unidades para seu uso.



O Presidente da República presidiu à cerimónia do baptismo do primeiro «Jumbo» da T. A. P. a que foi dado o nome de «Portugal»

Comemorações Centenárias de Moncarapacho

AS cerimónias, integradas nas Comemorações do 5.º Centenário da Freguesia de Moncarapacho, do lançamento da primeira pedra do edifício do Museu Paroquial e inauguração das instalações provisórias da respectiva Secção de Biblioteca Pública, que em princípio estavam marcadas para o dia 9 de Abril, foram adiadas e definitivamente marcadas para o dia 23 também deste mês de Abril, por motivos imperiosos e totalmente alheios à vontade e aos desejos dos organizadores. No próximo número publicaremos o programa detalhado daquelas cerimónias, que encerram o ciclo cultural das Comemorações.

Entretanto, a Comissão Organizadora iniciou a distribuição da Medalha do 5.º Centenário de Moncarapacho pelas pessoas que previamente se inscreveram como adquirentes

(Continua na 2.ª página)



A Medalha do 5.º Centenário de Moncarapacho

Rotary Clube de Albufeira

HOMENAGEM ao Mestre Samora Barros

TAL como já havíamos informado realizaram-se em Albufeira as primeiras cerimónias de homenagem ao saudoso artista e poeta Samora Barros.

Na presença de muito público, amigos do Artista, todos os membros do Rotary Club de Albufeira e familiares, às 16,30 horas, a viúva do homenageado D. Alzira Barros, desceu uma lápida na casa onde nasceu e faleceu Samora Barros.

Em seguida, nos salões do Clube Albufeirense, gentilmente cedidos para o efeito, foi inaugurada uma exposição de cerca de 100 trabalhos do artista e bibliografia, seguindo-se uma sessão solene. Na mesa da Presidência, encontrava-se o sr. Abel Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal em representação da Edilidade, D. Alzira Barros, outros familiares do homenageado, Dr. Maurício Monteiro, Delegado da Comissão Regional de Turismo, Pároco de Albufeira, Cabrita Neto, Dr. António Calça, Luís Rosa, António Labisa e António Gonçalves, respectivamente Presidente do Rotary Clube de Albufeira e membros da Comissão de Trabalhos.

Em primeiro lugar falou num breve improvisado o sr. Cabrita Neto, que

(Continua na 2.ª página)

O PROFESSOR MARCELO CAETANO esteve no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Nesta rápida viagem foi acompanhado além do Ministro Espanhol e do seu chefe de gabinete, pelo sr. Governador Civil do Distrito, Dr. Jorge Correia e Eng.º Leal de Oliveira, deputados pelo Algarve, Drs. Manuel Vargas e José Correia, membros da Comissão Distrital da A. N. P. e Dr. Horta Correia, presidente da Câmara de Vila Real de Santo António.

A construção da ponte sobre o Guadiana foi sem dúvida um dos grandes objectivos desta visita particular de fim de semana ao Algarve do ilustre estadista, que foi alvo de expressivas manifestações de simpatia das populações por onde passou.

Qualquer coisa extraordinária pairava no espaço, iluminado por este sol primaveril, radioso e belo, emoldurado neste céu azul do Algarve — a presença amiga do Professor Marcelo Caetano, do Chefe do Governo, o criador das «Conversas em Família», que o povo tanto admira e deseja pessoalmente cumprimentar.

Deslocou-se, como de costume, para observar problemas em estudo e confirmar realizações.

De novo voltou ao Hotel da Penina tendo no sábado, depois de visitar as Caldas de Monchique, acompanhado o Ministro Espanhol ao Aeroporto de Faro, que partiu para Espanha, regressando de automóvel para Lisboa.

Um ano ao serviço do município taviense

(Continuação da 1.ª página)

los vereadores municipais srs. professor José Joaquim Gonçalves e Abílio Costa da Encarnação e com a presença dos srs. Manuel José Romana, chefe da secretaria, José Filipe Ribeiro, agente técnico de engenharia, director técnico dos serviços municipalizados, George Rosado, chefe de secretaria daqueles mesmos serviços, Fernando Carvalho, tesoureiro da Câmara, Ofir Chagas e o nosso director, em representação da Imprensa.

Aos brindes usaram da palavra os srs. José Filipe Ribeiro e Eng.º António Pinelo, que se referiram à passagem daquele aniversário e elogiaram a acção do presidente da Câmara. A encerrar, o sr. Eng.º Luís Távora agradeceu a presença dos seus mais directos colaboradores e amigos que o acompanharam na passagem daquele 1.º aniversário da sua posse.

Resta-nos agradecer a gentileza do convite que nos foi endereçado, com expressivos votos de prosperidades para o sr. Presidente da Câmara e para a nossa terra.

HOMENAGEM ao Mestre Samora Barros

(Continuação da 1.ª página)

explicou a razão da homenagem promovida pelo Rotary Clube e depois de lido o expediente pelo sr. Luís Rosa, falaram o sr. Dr. Mauricio Monteiro, grande amigo do Artista e uma representante do Grupo dos Amigos de Silves, que enalteceram a figura de Samora Barros como artista, homem e cidadão. A encerrar falou o Vice-Presidente da Câmara, que informou que o Município tinha deliberado dar o nome de Samora Barros, a uma das ruas de Albufeira.

A exposição inaugurada, encontra-se à disposição do público todos os dias das 20 às 24 horas e será encerrada no próximo domingo, dia 9 de Abril, numa sessão solene às 16 horas, em que será palestrante o Dr. Joaquim Magalhães, Reitor do Liceu Nacional de Faro.

CONVERSA DA SEMANA

DIVAGAÇÕES

Continuação da 1.ª página

foros de anarquia psíquica porque todos querem ser grandes e ocupar lugares de coxia nas primeiras filas. É um mundo de sábios e de críticos enciclopédicos, sem escola, em que apenas basta terem o cérebro e o peito cheios de vento para comprovarem a identidade e simultaneamente que a ignorância é muito atrevida.

Como qualquer pegador de toiros, com gestos e ares superiores, um fedelho é capaz de desafiar um ancião para a liça e se for necessário até o espanca sem dó nem piedade.

Eis a moderna directriz da Vida num mundo perturbado e irreverente. Protesta-se por tudo e por nada, desrespeitam-se os costumes, as maneiras de pensar das outras e quantas vezes até as próprias leis vigentes.

Mas, não nos propusemos vir para aqui pregar sermões de moral, nem os nossos leitores estão para nos aturar, pois se cada um é senhor dos seus actos, que responda por eles.

Tais reflexões vêm apenas a talho de foice, como vulgarmente se diz, em virtude dos distúrbios que através da leitura dos jornais se observam dia a dia.

Desde os atropelos gramaticais aos de ordem social tudo cabe na nossa carteira de surpresas ou no «carnet» dos acontecimentos mundanos porque quem dita leis hoje em dia não são os textos mas somente as encadernações. — Um verdadeiro atraso de vida, como agora se diz.

Se as típicas caleches e as carrinhas cederam de há muito lugar aos cómodos autocarros e aos luxuosos automóveis, se as harmoniosas sinfonias foram substituídas pelas inferiores partituras «pops» e se nas antigas caras rapadas lavra uma sementeira de pêlos, quem se poderá opor às exigências da época?

A moda sempre foi uma força inflexível que, como torrente impetuosa arrasta tudo.

É melhor prosseguirmos o caminho sem olhar para o lado porque os precipícios que nos deparam, são tantos, que nos dá a ideia de caminhar sobre o cairel de um abismo.

Continuemos pois com os nossos modestos escritos sem dar ouvidos a dislates e alheios a palhaçadas.

ZÉ DO MARCO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro AVISO

Situação perante a Previdência dos sócios trabalhadores de empresas que não recebendo uma remuneração fixa, fazem levantamentos de quantias, mediante vales ou por outra forma, com maior ou menor regularidade, por conta dos lucros finais.

Para conhecimento dos interessados, se transcreve o despacho de 24-1-72, de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, na parte em que esclarece a posição dos beneficiários acima referidos:

1 — Os sócios trabalhadores que não recebendo uma remuneração como tal, levantem por qualquer forma, com maior ou menor regularidade, quantias por conta dos lucros finais, deverão descontar pelas mesmas para as respectivas caixas sindicais de previdência.

2 — Na impossibilidade da determinação daqueles quantitativos, os sócios trabalhadores, deverão constar nas folhas de salários com a remuneração mínima fixada pela respectiva convenção, e que corresponda às funções efectivamente exercidas pelos mesmos.

Faro, 17 de Março de 1972

A Direcção

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Para conhecimento dos interessados, informamos que se encontra aberta, até ao dia 13 do corrente mês, a inscrição de crianças dos 7 aos 11 anos, filhos de beneficiários desta Caixa de Previdência, nas Colónias de Férias Infantis do Instituto de Obras Sociais.

As inscrições deverão ser enviadas a esta Instituição, de forma a permitir o envio dentro do prazo estabelecido. Faro, 3 de Abril de 1972

A Direcção

Homenagem ao Presidente cessante da Câmara Municipal de São Brás

(continuação da 1.ª página)

dizer adeus ao amigo, mas para marcar com a sua presença aquele apoio que sempre lhe dera e demonstrar-lhe a continuidade da confiança.

Na longa lista dos oradores figuraram em último lugar o sr. Governador Civil e o homenageado cujos discursos foram de agradecimento.

O primeiro para agradecer a leal colaboração que lhe dera nesta última fase do seu mandato e o segundo, de agradecimento pela confiança que sempre lhe demonstrara.

Embora encarando as realidades, «dura lex sed lex», em doze anos de convívio, à frente de uma instituição, conquistaram-se simpatias e criaram-se amizades, que mesmo sem querer, tocam no mais fundo da sensibilidade humana.

O sr. Júlio Vargas Parreira foi um homem que conseguiu vencer os difíceis problemas administrativos com agrado dos governantes e municipais. Rasgou novos horizontes para a sua terra, estimulou e colaborou em todas as boas iniciativas e assim, por imposição legal, retirou-se do proscénio da vida política, com justos aplausos.

Comungando nessas horas altas que viveu nos passados dias 31 de Março e 1 do corrente, renovamos-lhe as nossas felicitações com os mais expressivos votos de prosperidades.

Comemorações Centenárias de Moncarapacho

(Continuação da 1.ª página)

e que hoje reproduzimos em gravura. Trata-se de um primoroso trabalho medalhístico, sem dúvida dos mais belos e mais perfeitos ultimamente aparecidos em Portugal e que reproduz, no anverso, o formoso Pórtico Renascença da Igreja Matriz daquela aldeia, e no reverso uma não menos bela alegoria à efeméride comemorada; tem 80 mm de módulo, 4 mm de espessura e a tiragem foi rigorosamente limitada ao número de inscrições, acrescido de vinte exemplares destinados exclusivamente a ofertas a altas individualidades oficiais e eclesiásticas, todos numerados na orla, sendo os cunhos destruídos para impedir a reprodução, tudo isto que faz dela uma peça de colecção de excepcional valor.

Embora a tiragem tenha sido restricta ao número de inscrições prévias, a Comissão Organizadora das Comemorações dispõe neste momento ainda de alguns exemplares, pelo facto de à última hora (já depois de terminada a cunhagem), alguns inscritos residentes no Ultramar haverem desistido, por dificuldades em transferirem para a Metrópole a importância do respectivo custo; esses exemplares serão fornecidos, ao preço anteriormente estabelecido de 300\$00, a quem os pedir por escrito à referida Comissão.

NECROLOGIA

Evaristo Severiano Gomes de Vasconcelos

Faleceu em Lisboa, com 77 anos de idade, o sr. Evaristo Severiano Gomes de Vasconcelos, natural de Tavira, viúvo da sr.ª D. Maria José Neves de Melo Vasconcelos.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria Teresa de Vasconcelos Assunção e sogro do nosso prezado amigo sr. eng.º José Francisco Pereira da Assunção, Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade e Subdirector da Estação Agrária de Tavira. A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

| | |
|--|-----|
| Hospital e Maternidade . . . | 54 |
| Bombeiros . . . | 111 |
| Bombeiros Ambulância . . . | 414 |
| Polícia . . . | 133 |
| Guarda N. Republicana . . . | 11 |
| Câmara . . . | 7 |
| Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370 | |
| Repartição de Finanças . . . | 259 |
| Quartel do C. I. S. M. I. . . . | 44 |
| Camionagem de carga . . . | 158 |
| Camionagem de passageiros | 181 |
| Serv. Munip. água e luz . . . | 54 |
| Posto de Trânsito da G.N.R. | 70 |
| Posto de Turismo | 141 |
| Tribunal | 6 |
| Notário | 93 |
| Estação dos C. T. T. | 102 |
| Escola Técnica | 238 |
| Liceu | 219 |

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'ago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'ago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'ago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de ABRIL de 1972:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 1 a 3, dr. Morais Simão; de 3 a 10, dr. Jorge Correia; de 15 a 17, dr. Ramos Passos; de 22 a 24, dr. Morais Simão e de 29 a 1, dr. Jorge Correia.

Cirurgia Geral — Dias 1, 15 e 29, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas no dia 15, às 11 horas, dr. J. L. Pontes Eusébio.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 25, às 10 horas, dr. Manuel da Silva.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Morais Simão, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — Amar Sem Amor (Drama) com Jean Simmons e Operação Kid Brother (Policial) com Neil Connery, 18 anos.

Domingo — Colts para os 7 Magníficos (Aventuras) com George Kennedy e O Perigo vem das Mulheres (Policial) com Richard Johnson, p/ 17 anos.

Terça-feira — Monte Cristo 70 (Aventuras) com Michel Auclair, para 10 anos.

Quinta-feira — Os Intocáveis (Aventuras) com John Cassavetes, para 14 anos.

VENDE-SE

CASA — vários compartimentos e quintal bem situada, e Armazém junto ao rio — em Tavira:

Dá indicações Dr. Eduardo Mansinho — Tavira.

Assine o vosso jornal

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Pereira Cabrita, srs. Alfredo das Dores Santos, Amâncio do Livramento, meninas Custódia Dionísia Brito do Carmo, Dionísia Nascimento e o menino Telmo Fernandes Pádua Palma.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo Horta, D. Isabel de Sousa, srs. Manuel Ramos, José Joaquim de Jesus, Arlindo da Silva Fernandes, José Joaquim Teresa Agostinho, menino Carlos Manuel Campina Lopes e a menina Maria Noémia Pedro.

Em 10 — D. Maria Diná Marques Romano Farrajota e D. Helena Maria Guerreiro Lata Silva Bernardo.

Em 11 — D. Maria de Jesus Monchique e os srs. Laurentino Neto Gago, Helder Francisco Figueira Fonseca e Daniel Leal Correia.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Victória Correia, D. Maria da Estrela Vitor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior, Bernardino dos Mártires Mateus, Damão Cândido de Andrade e José Pedro Vitor.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odete de Oliveira, mlle. Maria Berta Torres Rodrigues Martins, menina Ilda do Nascimento Trindade e o menino João Manuel Rodrigues da Silva.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras, D. Maria Teresa Silva Rosa e o sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias estiveram nesta cidade com suas famílias os srs. Amedeu da Silva Fernandes, agente técnico de Engenharia, funcionário da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dr. Freitas e Silva, professor do ensino secundário, no Estoril.

— Regressou de Angola com sua esposa o sr. Manuel Morais Carneiro, industrial de artigos turísticos.

— De visita a seus pais esteve nesta cidade o sr. dr. Oscar Correia, médico-veterinário da Força Aérea.

— Regressou do Norte de Espanha onde foi em passeio com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo sr. Daniel da Cunha Dias.

— Esteve no Algarve de visita aos seus amigos o sr. reverendo-capelão dr. Joaquim Luis Cupertino, professor catedrático da Academia Militar que se encontra restabelecido do de-sastre de automóvel sofrido, conforme noticiámos.

— Acompanhada de seu primo sr. eng.º Agrónomo Mariano Entrudo, seguiu para Lisboa, onde foi passar alguns dias em casa de seus primos, a nossa assinante sr.ª D. Judite dos Prazeres Coelho Entrudo, viúva do sr. Francisco Martins Entrudo.

— Regressou da Guiné, o nosso conterrâneo e assinante sr. Renato Romão Viegas Mendonça, furiel miliciano, que ali esteve em serviço de defesa do nosso património.

— Esteve em S. Bráz de Alportel, onde veio assistir à homenagem ao presidente cessante do município daquela localidade, o sr. João Viegas Faisca, chefe do Departamento de Hipotecas de «A Predial Liz», em Lisboa.

— No gozo de uns dias de licença esteve passando a Páscoa com sua família o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. tenente Francisco Gaspar Gonçalves.

AUTO STAND MENDONÇA

HORTA D'EL REI — Telef. 495

TAVIRA

- Morris 1000 Mini M K II
- Volkswagen 30 Cv.
- Morris 850 Utilitária
- Bedford Utilitária
- Morris 850 Utilitária
- Hilman Himp.
- Citroen 2 Cv.

FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA

Consultório Veterinário FARO

Jorge Bomba — Médico - Veterinário

Medicina, Cirurgia, Higiene e Estética de pequenos animais

CONSULTAS — das 18 às 20 horas — de 2.ª a 6.ª feira

Rua Actor Nascimento Fernandes, 54 — Telef. 25869 — FARO

Curso de Bar

PROMOVIDO pelo Centro de Formação Turística e Hotelaria, encerrou-se no Touring Club de Portugal, o Curso de Bar, que ali vinha decorrendo há cinco semanas.

Presentes, o Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, o Director do Touring Club de Portugal, a Direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e muitos profissionais de Bar, pertencentes às várias unidades hoteleiras do Algarve.

Usaram da palavra o Monitor do Curso, sr. Jorge de Carvalho, o Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e o Director do Touring Club de Portugal.

Seguidamente, procedeu-se à entrega de Certificados aos alunos com aproveitamento, após o que se seguiu breve convívio.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

A EDITORIAL ENCICLOPEDIA Ld.ª no afã de realizações de vulto, para o que dispõe de excepcional organização técnica, acaba de lançar no mercado livreiro o 20.º fascículo, pleno de interesse e do mais apurado gosto artístico desta sua nova publicação.

Este grandioso empreendimento, que na Parte Portuguesa se completou com 40 volumes, abrangendo toda a universalidade dos conhecimentos humanos, será formada por 4 volumes essencialmente dedicados ao Brasil.

Nesta obra, encontrarão os leitores amplas descrições sobre:

- Diatomite — Di Cavalcanti — Direito — Doações — Dolomiedonga — Dormideira — Dragões da Independência — Drumond de Andrade — Eurico Dutra — Ebano — Albert Eckhoutemboadas — Encanteria — Energia, etc.

Esta obra, confiada a um notável grupo de intelectuais brasileiros e portugueses, será, uma vez terminada, o mais completo e autorizado documento da vida brasileira.

Todas as informações sobre condições de assinatura deverão ser solicitadas à:

Editorial Enciclopédia, Ld.ª

Rua António Maria Cardoso, 33

Lisboa — 2

Habilitação

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente livro N.º A-7, de fls. 23 a 25, encontra-se exarada, com data de 27 de Março de 1972, uma escritura de habilitação notarial por óbito de JAIME DAS CHAGAS, casado com Isabel da Encarnação Correia Chagas, no regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Santa Maria, deste concelho, onde habitualmente foi residente, falecido no dia 8 de Março de 1970.

Mais certifico que o falecido não deixou descendentes nem ascendentes vivos, fez testamento público outorgado neste cartório em 5 de Junho de 1953, exarado de fls. 29v. a 30 do competente livro número 5, no qual instituiu por sua única e universal herdeira sua referida mulher Isabel da Encarnação Correia Chagas, natural da freguesia de Porches, concelho de Lagoa, residente habitualmente nesta cidade e ainda no estado de viúva do mesmo.

Está conforme o original.

Tavira, 29 de Março de 1972.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre

EM LINHA RECTA

(Continuação da 4.ª página)

mado Olinta que era pelos modos um grande boémio, que tudo o que tinha metia-o no prego fosse por que dinheiro fosse! Foi a este Olinta que o poeta algarvio fez o seguinte soneto que parece do Bocage!

— Baldo ao nalpe o novato Lúcio Olinta
 Bem quer matricular-se, mas que monta?
 Se aquela bola de cabeça tonta
 Em estando ao jogo está na sua quinta,

— «Raspe-me essas palhetas, vá, Jacinta,
 (Diz ele à moça). Veja se se apronta
 E empenha o que aí há. Lance-lhe a conta:
 Metade do valor, e o juro a trinta».

Jacinta leva a trouxa a uma alma santa...
 Expõe-lhe o caso... E como quem se esquentava
 Responde-lhe o agiota: — «Enrole a manta,

Não me convém a menos de sessenta,
 E' isto que lhe digo, e se se esquentava
 Faça-lhe a conta bem: perco quarenta».

Os versos que se seguem foram ditados um ano antes da sua morte, por ocasião de uma homenagem gradiosa que a Academia Coimbrã, juntamente com o país inteiro, lhe prestou.

Que vides cá fazer, ó mocidade?
 Despedir-vos de mim? — Quanto vos devo!...
 Também, de vós levo muita saudade,
 E em chegando à outra vida — escrevo.

* *

Há quatro anos, numa entrevista concedida ao «Algarve Ilustrado», o maestro Tavares Belo, que nasceu em Faro, afirmou: «O algarvio tem demonstrado ter, além de outras, forte tendência para a música».

Universidade no Algarve

Quarta-feira, 22 de Março de 1972. O prestigioso diário «O Século»

publica na sua *Editorial* um importante artigo, intitulado *E porque não no Algarve?*, sobre a criação de uma Universidade na nossa Província.

Porque a pena do articulista de «O Século» desenha com admirável precisão a necessidade inadiável desse velho sonho se tornar realidade, com a devida vénia, vamos registar nestas colunas algumas passagens:

«O Algarve, na sequência de uma intervenção parlamentar, levantou a voz, há dias, pelo estabelecimento de ensino superior que pretende para si. Não nasceu agora este anseio. Vem mais atrás, ainda que debilmente definido e, sobretudo, sem viático bem provido de confiança. Claro está que não iria, aberta às esperanças uma possibilidade talvez única, deixar fugir um momento oportuno de reivindicar o direito à sua escola de nível mais alto. E fê-lo, reconhecemo-lo, com a correcção e lealdade que muito dignificam os homens que se reuniram na Casa do Algarve para tratar do assunto».

(...) «E' claro que a justificação com argumentos de ordem Nacional pode ser feita por qualquer cidade ou distrito. Mas, o Algarve, ao usar essa argumentação, sabe que lhe confere virtualidades, extraídas de si mesmo, não fáceis de encontrar por qualquer outra região. Basta ter em conta que o encantador rodapé de Portugal entra, triunfalmente, numa fase que o distingue já, elevado a grande plano, quer do passado quer na actualidade. Em crise a agricultura, em crise a pesca, em crise a indústria de conservas, chegou ao turismo, promessa generosa de riqueza, a vez de erguer-se como uma força nova de grande projecção. A necessidade de refazer economias decadentes é, sem dúvida, alegação forte, mas acrescentar que uma hora diferente está a chegar parece razão ainda mais forte».

(...) Não se nos apresenta viável, por exemplo, que o Algarve peça uma escola superior análoga à de Évora. O Ministério da Educação Nacional, ao lançar-se na difusão do ensino superior, segundo um novo esquema territorial, não se esquecerá de considerar, simultaneamente, as características, condicionamentos e necessidades regionais, e o enquadramento das várias escolas no matizado im-

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS Caixa Geral de Depósitos

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JUROS

DEPÓSITOS À ORDEM (Pessoas Individuais)

Até 50 contos 3% ao ano

No excedente a 50 contos 1,5% ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)

6 meses renovável 4,75 ao ano

1 ano renovável 5,25 ao ano

15 meses renovável 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da Lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa

posto por um plano equilibrado e realista que respeite coordenadas globais. Mas, a comissão não pode esquecer-se, também, das peculiaridades algarvias, que lhe vêm do mar, das actividades nele exercidas e das que ele origina; do panorama oferecido pela indústria, constituída principalmente, pela das conservas de peixe, em declínio, e pela turística, em ascensão espectacular; de uma agricultura extremamente fragmentada e inviável, sem profunda reforma, apesar das singulares vantagens obtidas das culturas temporãs e das favorecidas pelo clima mediterrânico como a alfarrobeira, a amendoeira e a figueira; das características étnicas e da distribuição demográfica; das profissões predominantes e dos desgastes causados pela emigração; da configuração geográfica e da distância a que o distrito se situa em relação aos centros universitários mais próximos; da contiguidade do Baixo Alentejo e da atracção que, sobre as respectivas populações, exerce a costa Sul, as suas praias, as suas cidades e vilas, as suas realizações turísticas; da melhoria progressiva das vias de comunicação com que se está a facilitar o acesso dos turistas e que facilita, igualmente, as deslocações por qualquer outro motivo; das singularidades históricas, arqueológicas geológicas e biogeográficas, etnológicas e outras, especialmente como Campo de investigação científica; da reestruturação urbana em curso ao longo de todo o litoral; dos portos e da navegação; da própria proximidade da Espanha e das relações fraternas mantidas entre as populações fronteiriças de ambas as nacionalidades».

A «O Século», o nosso profundo agradecimento pelo interesse que sempre tem demonstrado pelos problemas do Algarve.

VARELA PIRES



José Francisco Peixoto Agradecimento

Sua viúva, sobrinhos e restante família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Armazém

Arrenda-se em Tavira, cerca de 300 m2 em perfeito estado e óptima localização.

Resposta, telef. 46 — Tavira,

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521 - 522 - 525

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

APONTAMENTOS...

BOATOS, boatinhos, boatões, tantos há, aos milhões! Parece que foi Dom Quixote quem disse a um senhor de nome Cervantes que «se com a sua lança, mais uma rede nas mãos de Sancho Pança, tantas histórias e historietas apanhariam no ar que os céus de Espanha ficariam ainda mais azuis...» Já nesses tempos, imagine, caro leitor, havia gente que se dedicava a imaginar notícias e a espalhá-las... Devia ter sido o mesmo género de pessoas que hoje por aí pululam e se entretêm a falar deste e daquele. Pessoas que não sabem o que hão-de fazer com o tempo, e acham que servem a sociedade falando deste ou daquele.

Não tencionamos transformar estas notas em porta-voz de boatos e bisbilhotices. Há porém a necessidade de fazer menção de duas histórias que é nosso dever desmentir, uma em defesa de uma senhora e a outra acerca de um acidente registado há dias perto de Tavira.

A senhora chama-se D. Adeline Pereira Estêvão, serviu o extinto «Lar da Criança» durante 22 anos. Quando o «Lar» se encerrou, a Direcção entregou à referida senhora uma «indenização» de 12.500 Escudos. E ficou assim arrumado o assunto. Não se providenciou no sentido de lhe concederem uma reforma, como é norma em casos semelhantes. Ou, então, preferimos pensar, as diligências que a dita direcção teria feito nesse sentido não tiveram resultado positivo. Seja como for, o facto é este: D. Adeline sacrificou anos da sua vida e a saúde em serviço do «Lar». Continua doente. Vê-se abandonada pela Sociedade que serviu. Ainda por cima, diz-se por aí que «o Lar foi encerrado por culpa da senhora!»

«Foi ela», afirmam apontando-lhe o dedo, «foi ela que encerrou o Lar!»

Final, não seremos todos nós culpados! Tenhamos a coragem de o dizer, e não lancemos a culpa a quem tanto de nós precisa. O encerramento do «Lar» já foi mais que explicado, todos nós sabemos de onde veio a decisão que fechou as suas portas. Um acontecimento de que a nossa comunidade não se podia orgulhar, como não se podia orgulhar das condições em que as crianças viviam... Acabar com o Lar foi a solução mais acessível, mais simples, mais fácil.

Não falemos mais sobre o antigo «Lar da Criança». Tentemos encontrar uma solução do problema da senhora idosa e doente. Ajudemos as crianças que continuam a precisar do nosso carinho e da nossa assistência. Estudemos o projecto para um novo «Lar». Tudo isto não chegará para nos vermos mais ocupados e preocupados e assim nem termos tempo para bisbilhotices!?

DIZ-SE por aí que no fim-de-semana passado, houve um acidente perto de Tavira e que «a ambulância estava em tão mau estado que foi preciso empurrá-la uma centena de metros para que o motor pegasse!» Etc. etc.. E que «etceteras», pode o leitor calcular!

Ora os factos são outros, claro! Na noite de Sábado um telefonema anónimo comunicou aos Serviços dos nossos Bombeiros: «Depressa! Uma camioneta cheia de passageiros virou-se aqui na estrada... co-

lisão com carro particular... há montes de feridos na estrada... venham já, já!»

São o alarme, seguem as ambulâncias a toda a velocidade para o local indicado. O «Jeep» do pronto-socorro foi o veículo que teve uma pequena avaria, e foi o «Jeep» que teve de ser empurrado. (Já vêm como as histórias se avariavam também...) Chegadas as ambulâncias, e pouco depois, o «Jeep», ao local do sinistro, não há camioneta, não há «montes de feridos». Há, sim, um rapaz magoado, devido a um acidente com uma motorizada.

Quem fez essa chamada? Boateiro perigoso, sádico... um «brincalhão»?

Como medir a consciência de tal criatura!

Até Sábado, se Deus quiser.

Don Carlos

DOIS JOVENS DE VILA DO BISPO

ganharam o prémio «Rui de Sousa» atribuído pela TAP

SEGUIRAM a bordo do «Boeing-747», no seu voo inaugural, a caminho de Angola, os jovens da Vila do Bispo, Maria da Graça Freitas Marreiros e José Maria Mendonça Maurício, ela com 11 anos, natural de Burgau e ele com 10 anos, também da Vila do Bispo, que foram os melhores alunos de instrução primária em 1971, no concelho de Vila do Bispo, de onde era natural o herói do Toro, «Rui de Sousa», senhor de Sagres, Beringel e da Guiné, diplomata e comandante de três navios que o Príncipe Perfeito enviou ao Congo, em 1490.

Acompanhou os garotos na sua viagem à Africa, o sr. professor Manuel José da Silva Guerreiro, adjunto escolar de Faro.

O prémio atribuído pela primeira vez na Metrópole e Angola, tem por objectivo vincular no espírito dos jovens a força e a realidade da expansão portuguesa no mundo

NOVO DIRECTOR DO DISTRITO ESCOLAR DE FARO

FOI nomeado Director do Distrito Escolar de Faro, o sr. professor José Maria Mendes Amaral, que presentemente desempenhava idênticas funções em Beja e que já exercera na capital algarvia o cargo de Adjunto da Direcção Escolar.

O acto de posse que se realizou no passado dia 4, foi bastante concorrido pois o empossado que já fora também presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, embora natural de Gouveia, goza no Algarve de muitas simpatias.

Ao novo Director Escolar do nosso distrito desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

Em Beja, vai assumir também as funções de Director Escolar daquele distrito, o nosso comprouviciano sr. professor Francisco Ramos, que vinha exercendo o mesmo cargo em Viseu.

Igualmente lhe desejamos felicidades no cabal desempenho da missão.

Homenagem ao Presidente da Junta de Freguesia de CACELA

Promovido por um grupo de caceleenses realiza-se hoje, pelas 21 horas, Casino da Manta Rôta, um jantar de homenagem ao sr. Manuel António Feliciano, presidente da Junta de Freguesia, pelos bons serviços prestados no desempenho das suas funções.

FUTEBOL

O Algarve nos



Campeonatos Nacionais Taça de Portugal

O Farense foi derrotado por 3-1 pelo Futebol Clube do Porto, na capital do Norte, numa partida em que o resultado não exprime o desenrolar do jogo.

Embora já não fosse surpresa para nós, o Farense foi eliminado da Taça de Portugal.

No próximo domingo recomeça o Campeonato e o Farense novamente volta a encontrar-se no Estádio das Antas com o Futebol Clube do Porto.

2.ª Divisão - Zona Sul

O Portimonense bateu o Lusitano por 3-1 e o Olhanense, que tem vindo gradualmente a baixar de forma, foi batido no seu campo pelo Montijo, o leader da zona, por 2-1.

Domingo jogam: Montijo — Portimonense e Nazarenos — Olhanense.

3.ª Divisão — Zona D

Jogam no domingo: Almada—Esperança,Luso—Faro e Benfica, Lusitano — Paio Pires e Silves—Beja.

O Lusitano Moncarapachense, que conquistou o lugar de campeão da I Divisão Distrital, ascendeu à III Divisão, pelo que muito justamente o felicitamos.

TOTOBOLA

32.ª jornada — 16/4/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

| | |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| 1 Barreirense — Boavista . . . 2 | 2 Leixões — Benfica . . . 1 |
| 3 Académica — Tirsense . . . 1 | 4 Guimarães — Beira Mar . . . 1 |
| 5 Sporting — Setúbal . . . x | 6 Farense — CUF . . . 1 |
| 7 Porto — Belenenses . . . 1 | 8 Bragança — Vianense . . . 2 |
| 9 Valecamb. — Oliveirense . . . 1 | 10 Guarda — Feirense . . . 2 |
| 11 Bombarral — Portaleg. . . 1 | 12 Paio Pires — Almada . . . 2 |
| 13 Beja — Estoril 1 | |

V. P.



CICLISMO

Campeonato Regional de Fundo, para Ciclistas da Categoria de «AMADORES JÚNIORES»

1.ª Prova disputada no passado domingo, com a classificação abaixo mencionada:

| | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 1.º Filipe P. Coelho — Loul. — 25255 | 2.º C. Ferramacho — G. Tav. — 25400 |
| 3.º Américo Lentes — » — 25710 | 4.º Joaquim Costa — Loul. — » |
| 5.º Manuel Frade — » — » | 6.º José B. Soares — » — » |
| 7.º Man. Domingos — » — » | 8.º António Lopes — » — » |
| 9.º António Rocha — G. Tav. — » | 10.º Helder Matias — Loul. — » |
| 11.º Vitor Viegas — G. Tav. — » | 12.º César Aires — » — » |
| 13.º Mário Ferreira — » — 25800 | 14.º Vitor Guerreiro — Loul. — 30000 |

Distância 105 Kms.
Média 36,433 Kms/H

NOTA — No próximo domingo, dia 9, tem lugar a 2.ª prova do referido campeonato, com o seguinte percurso:

TAVIRA, Conceição (desvio), Cacela, Vila Real de Santo António, Monte Gordo, Cacela, Tavira (pelo desvio), Santa Catarina, São Brás de Alportel, Barranco Velho, Eira da Cevada, Loulé, São João da Venda, Faro, Olhão e TAVIRA.

Distância 150 Kms.

Partida — 'As 9 horas, na pista do Ginásio de Tavira.

Chegada — Na pista do Ginásio de Tavira, à 1.ª passagem pela meta.

Pequenos Apontamentos

Aguarela Em cima da mesa da casa de jantar encontramos um ovo de Páscoa atado com uma fita de cores garridas que alguém ofereceu a um dos nossos netos.

Que o ovo signifique abundância e a fita alegria, as duas mensagens da vida!

Virtudes Assembleia geral na casa da venda do pão. A demora é prolongada porque o forno não dá vazão a tanta freguesia. Esta é formada sobretudo por mulheres. Não tendo que fazer para ir amenizando a demora, as senhoras vão desenrolando em voz baixa as meadas da sua língua. De súbito, entre o cicciar brando estala uma anedota grossa com seus laivos de obscena. A nosso lado abrindo os lábios num manso sorriso uma jovem cobre a cara com a palma da mão. A pudicícia sobe-lhe ao rosto e aviva-lhe os olhos. A mulher ordinária, mostrogo de largas ancas e bojudos seios, sai bamboleando-se nas saias largas como uma barca soltas as velas em águas encapeladas. Uma vizinha ou amiga corre em sua defesa: «Quem a vê assim com estes gestos e palavras, não imagina quem ali está. É um coração de ouro. Casada, não tem filhos, mas tem chamado para a sua beira e criado sobrinhos, parentes e até estranhos. Sente-se que em toda aquela gente perpassa um frémito de emoção e até de admiração. Debaixo daquela casca grossa há um cerne de preciosa fibra. Partindo do mal chega-se ao bem. Tantas e tantas vezes que nos enganamos julgando seguir um veio de água para chegarmos a um pantano pútrido onde só proliferam miasmas.

O padeiro compreende e enche os olhos com um brilho de alegria. E que ele também não tem filhos mas na sua loja aparecem meninos que ele festeja e aparaica. A nós não tem isso passado despercebido.

Há uma classe mal apreciada, muitas vezes injustamente, como as que estão mais em contacto com o público a quem tem de cobrar dízimos ou disciplinas nos seus desmandos, que tem ternura pelas crianças. São os empregados da Carris. É raro que vá uma criança no carro a quem eles não façam festas, iludindo-as de lhes perfurar as orelhas ou o nariz com o alicate com que inutilizam os bilhetes. Reparem e muitas faltas lhes perdoarão como nós os desculpamos.

Para onde teria ido a mulher de aspecto de virago e coração de ouro, fonte de bem fazer?

Se teria a menina pudibunda ouvido as palavras de remate e terá compreendido que o diamante se encontra entre as escórias?

Esterilidade

Passamos no corredor da nossa casa e na esca da que dá acesso ao prédio ouvimos como que o resfolar de uma máquina cansada; é a mulher que está encarregada da limpeza, ofegando e gemendo nesse serviço. Foi aqui que ela há já uns anos caiu e partiu as pernas. Ainda hoje para andar, melhor dizendo para se arrastar, tem de se apoiar a um tripé de madeira. E' já de idade, adiposa e quando devia estar dispensada deste trabalho com uma pensão que a livrasse de misérias, tem de voltar a ele.

Vamos até à janela e debruçamos-nos sobre a calçada. O Sol recuperou o seu trono e o dia está luminoso. Ouvimos um grito de pregão e reparamos na peixeira que penosamente arrasta um pequeno carro onde traz para venda alguns peixes. De tantas que eram só resta esta, naturalmente porque o negócio não compensa. E' também já de idade, rotunda, cobre-se com uns panos velhos e sujos. Descendo a calçada que é bastante íngreme vem um homem idoso sustentando um pequeno carro de mão carregado com cartões. Retesam-se-lhe todos os músculos para sustentar o carro não vá ele precipitar-se pela calçada. Terá que lutar assim até que não possa mais e vá estourar, abandonado, como um traste inútil, para um canto. E ainda há dias nós vimos que numa das ruas da cidade uma senhora perdeu um cordão de ouro que lhe fazia de cinto e valia 200 contos.

Voltamos para o interior da casa e pegamos no jornal do dia. A notícia da primeira página que nos chamou a atenção foi a de uma senhora portuguesa a quem num aeroporto francês foi roubada uma mala que continha valores de alguns milhares de contos.

Suspendemos a leitura e pusemo-nos a pensar se o juro daqueles valores postos em movimento activo não daria para pôr ao abrigo do infortúnio aqueles três pobres trabalhadores que atrás citámos.

A riqueza deste modo acumulada, improdutiva, é como uma mina de metais preciosos que uma espessa camada de rochas encobre e que a descoberto são força, energia que é vida.

E' como uma árvore seca, esgalhada, presa à terra por teimosia da raiz e onde nem as aves pousam para descansar, soltar seus acordes ou fazer o ninho.

Devia ter sido numa árvore semelhante que Judas se enforcou.

Trindade e Lima

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Em Linha Recta

Secção organizada por VARELA PIRES

João de Deus

*Ao dizer o seu nome, a gente reza
Uma oração espoçante e mansa...
Prece ingénua, de cécula beleza,
— ele é, nos lábios, uma estrela
acesa,
e o murmúro dum beijo de criança...*

*E' ver seus versos! Que mistério
e arte!
Que imenso amor, angélico e profundo!
— Neles a alma sobe a Deus, e
parte
num canto astral, que vibra e se
reparte,
em ondas de harmonias pelo
mundo!*

*Esses versos, tão doces, que parecem
feitos de brandas penas setinosas,
do frouxel com que os ninhos se
entretecem,
— são um berço onde as almas
adormecem,
e sonham, sobre pétalas de rosas!*

Bernardo de Passos

* *

Eis um belo soneto de João de Deus que poucos no Algarve, conhecerão. Foi recolhido pelo distinto contista Trindade Coelho, que o incluiu no seu livro «In Illo Tempore».

«Da república de João de Deus fazia também parte um brasileiro chacha»
(Continua na 3.ª página)

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

Proseguiu com o maior entusiasmo a Fase Final do Torneio.

Resultados da semana:
Nautex, 2 — Marechal Carmona, 2
Conceição de Faro, 0 — Font. Neto, 0

No próximo domingo disputam-se as partidas:

Nautex — Fontainhas Neto
Marechal Carmona — Conc. de Faro

Ténis de Mesa

Praticamente terminado o Distrital de Ténis de Mesa (colectivo). Nos 3 primeiros lugares classificaram-se os CAT da Fiaal, Casa dos Pescadores de Portimão e C.D.C.R. dos C.T.T.

— Continua a disputar-se o Campeonato de segundas categorias. Disputarão a Final os seguintes atletas: Leonel Santos, (SACOR); Fernando Dourado e Manuel Reis (T.A.P.); Arménio Martins e José Silva, (FACEAL) e Eugénio Marques, (FONTAINHAS NETO).

Andebol de 7

Resultados da Semana:
Carmo & Brás, 12 — Ferreiras, 11
Nautex, 19 — Farauto, 8
Luz de Tavira, 12 — Eva, 8

Nautex e Luz de Tavira, invictos, comandam as classificações das Zona Barlavento e Sotavento, respectivamente.

Voleibol

Realiza-se no próximo dia 10 do corrente a reunião preparatória do Campeonato. Inscrito um número record de participantes (5).

Damas

Tem prosseguido com toda a regularidade o Campeonato de Damas. Dado o elevado número de concorrentes (19) ainda não é possível determinar posições de carácter definitivo. A Final da prova será disputada no CAT da FACEAL (Paderne) em 9 de Abril, com 6 concorrentes.

Noticiário diverso

A F. N. A. T. concedeu um subsídio de 5.000\$00 ao Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Tavira.

— Pediu a sua filiação na F.N.A.T. o Grupo Desportivo do Banco do Algarve.

Farmácias de Serviço de 8 a 14 de Abril

| | |
|---------------|----------|
| HOJE — Farmá. | FRANCO |
| DOMINGO — » | SOUSA |
| SEGUNDA — » | MONTEPIO |
| TERÇA — » | ABOIM |
| QUARTA — » | CENTRAL |
| QUINTA — » | FRANCO |
| SEXTA — » | SOUSA |